

CANA-DE-AÇÚCAR**Período: Setembro de 2017****Quadro I - PREÇO NA USINA EM SÃO PAULO – (Em R\$/unidade*)**

Produtos	Unidade	24 Meses	12 Meses	1 Mês	Mês Atual
Açúcar Cristal – Cor ICUMSA 130 a 180	Saco/50 kg	51,06	88,02	54,42	52,41
Etanol Anidro Carburante	1 litro	1,4269	1,8270	1,545	1,5906
Etanol Hidratado Carburante	1 litro	1,3012	1,6611	1,4076	1,4457

(*) Valores sem incidência de impostos

Fonte: Cepea/Esalq – Elaboração: Conab – Outubro de 2017

Quadro II - PREÇO DO AÇÚCAR CRISTAL COLOCADO NO PORTO DE SANTOS - SP NA CONDIÇÃO SOBRE RODAS - (Em R\$/Saca de 50kg*)

Produtos	Unidade	24 Meses	12 Meses	1 Mês	Mês Atual
Açúcar Cristal Santos - SP Cor ICUMSA Máximo 150	Saco/50 kg	53,25	87,35	55,40	53,29

(*) Valores sem incidência de Impostos

Fonte: Cepea/Esalq – Elaboração: Conab – Outubro de 2017

Quadro III - PREÇO INTERNACIONAL

Produto	Centro de Comercialização	Períodos anteriores			Mês atual
		24 Meses	12 Meses	1 Mês	
Sugar 11 - 1ª Entrega (US Cents/lbs)	Ice Future Nova York	11,32	21,44	13,79	13,92

Fonte: CSCE-New York - Elaboração: Conab – Outubro de 2017

Câmbio médio do mês atual: R\$/US\$ 3,13464

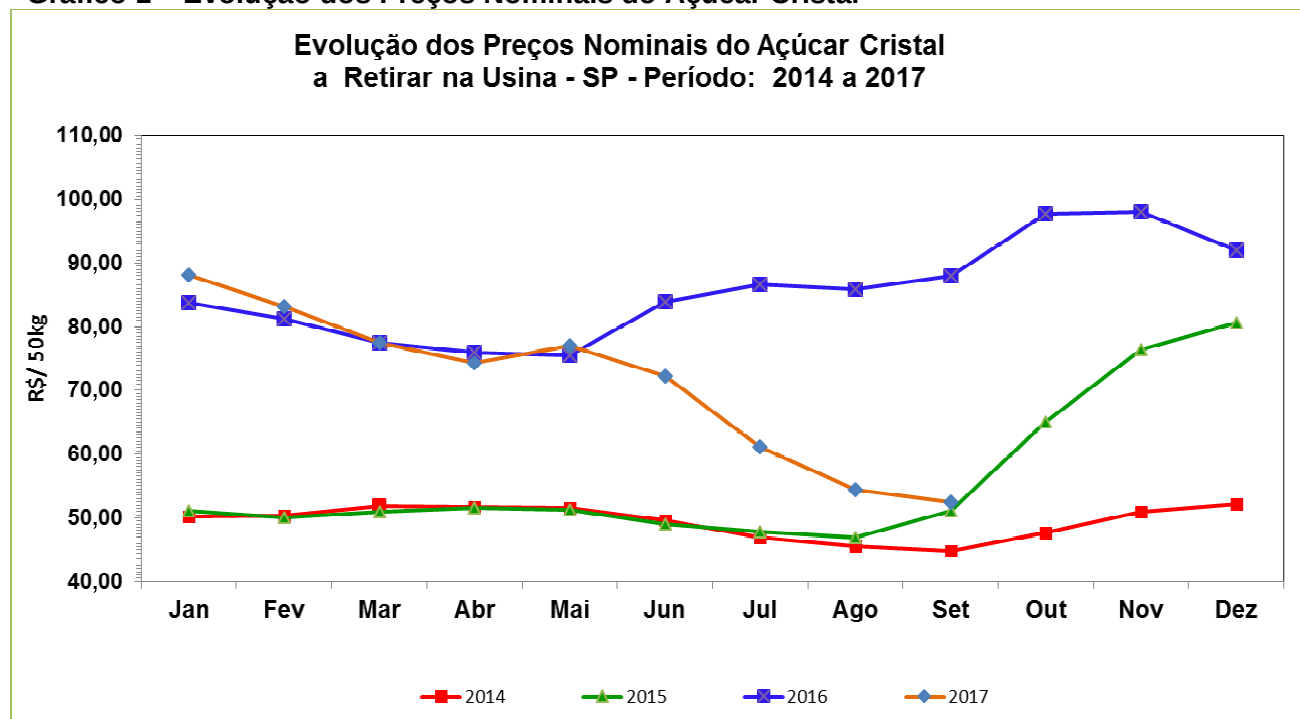
1.MERCADO INTERNO**1.1 Açúcar**

O volume de moagem de cana-de-açúcar em setembro totalizou 85,75 milhões de toneladas, apresentando variação positiva mensal de 1,84% e anual de 2,8%. No entanto, desde o início da safra 2017/18 até o dia 30 de setembro, a moagem acumulada apresentou uma defasagem anual de quase 10 milhões de toneladas: 467,17 milhões de toneladas contra 476,24 milhões de toneladas. O Centro-Sul já demonstra sinais de antecipação de término de safra, ao passo que 8 unidades encerraram suas atividades até o mês em análise. A quantidade de Açúcares Totais Recuperáveis (ATR) por tonelada de cana apresentou aumento mensal de 9,37%, ao valor de 159,33 kg por tonelada de cana. Reforçando a inversão de tendência no mix de produção em prol do

etanol, 52,75% da matéria-prima foi utilizada na fabricação do biocombustível e 47,25% na fabricação de açúcar e, apesar da menor destinação de cana-de-açúcar para a fabricação do adoçante, em setembro, foram produzidos 5,98 milhões de toneladas de açúcar, 5,09% a mais do que no mês e praticamente o mesmo volume produzido no mesmo período do ano passado.

O preço do açúcar cristal a retirar da usina em SP em setembro iniciou cotado à R\$ 52,23/Sc e terminou ao valor de R\$ 52,78/Sc, com média mensal de R\$ 52,41/Sc. A desvalorização mensal foi de 3,69% e deu-se, em princípio, pelo excedente de oferta, apesar da resistência das usinas em negociar suas cotações. Já a desvalorização anual foi na ordem de 40,46% e ilustra dois cenários bem distintos – em 2016 quando o Brasil e o mundo encontravam-se em um contexto de déficit açucareiro e o produto nacional estava super valorizado; já este ano, com a expansão produtiva açucareira, a oferta excedente resultou em cotações mais desvalorizadas.

Gráfico 1 – Evolução dos Preços Nominais do Açúcar Cristal

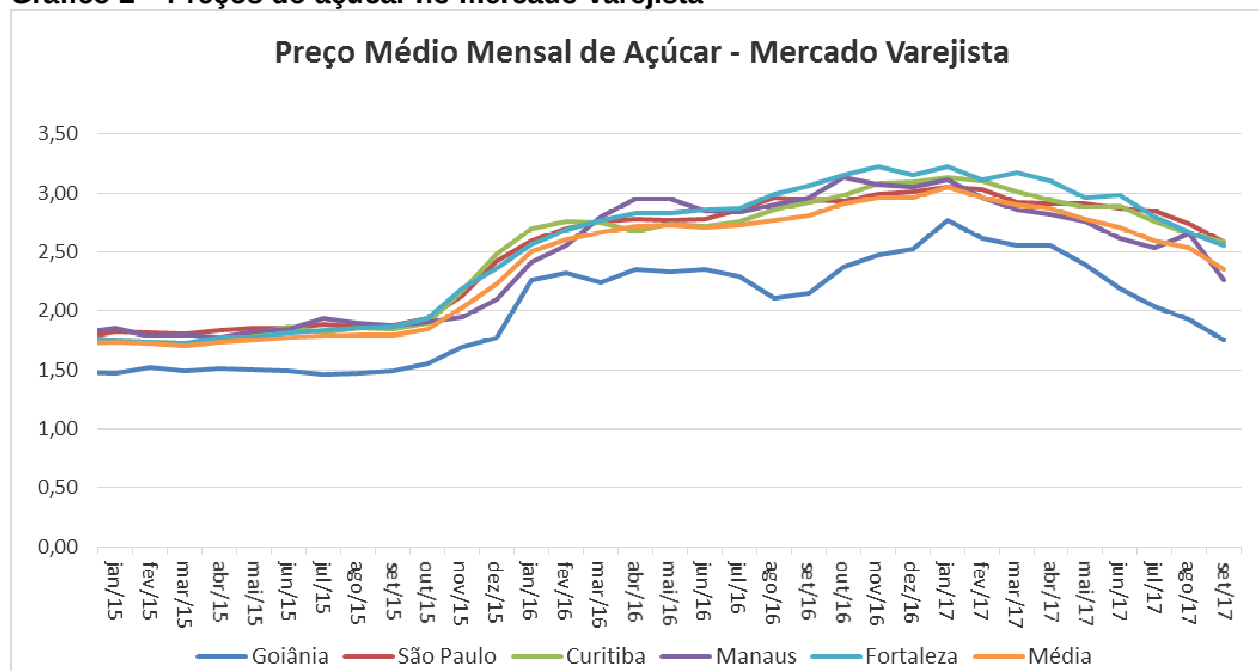


Fonte: Cepea, Elaboração: Conab – Outubro de 2017.

O mesmo comportamento de queda nas cotações dos preços nominais do açúcar cristal a retirar na usina em SP, também pôde ser observado no produto posto em Santos/SP, que apresentou decréscimo mensal de 3,82% e expressivos 38,99% na análise anual e foi cotado em R\$ 53,29/sc. O mercado varejista seguiu a tendência de queda observada nos preços de atacado e apresentou recuo negativo em todos as capitais, sendo que nas cidades de Goiânia e Manaus foi maior, de 9%. A média de cinco capitais representando cada região brasileira foi de R\$ 2,35 o saco de açúcar cristal contendo 3 kg e apresentou retração mensal de 7,11%, conforme pesquisa realizada pelo Departamento Intersindical de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos –

Dieese em cinco capitais das diferentes regiões brasileiras ao longo de três anos, vide Gráfico 2.

Gráfico 2 – Preços do açúcar no mercado varejista



Unidade de medida: Pacote de 3 kg

Fonte: Dieese – Elaboração: Conab em Outubro de 2017

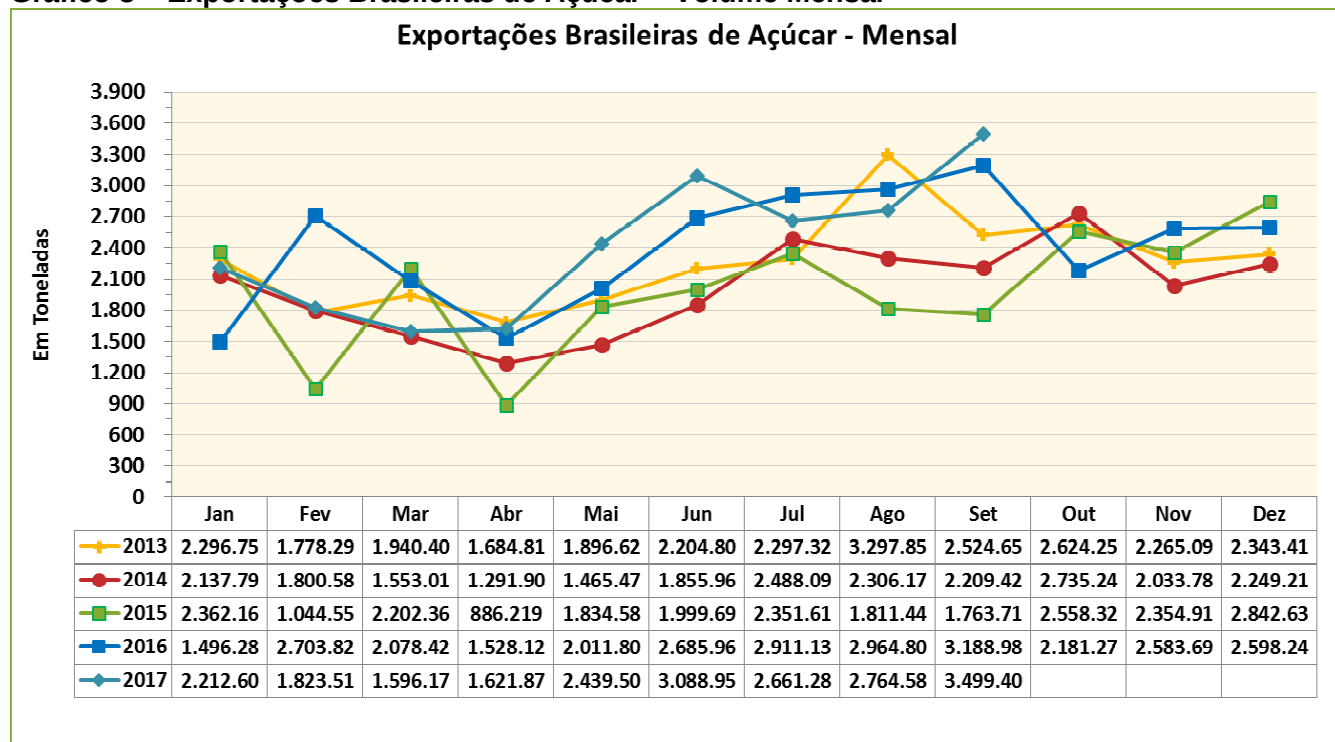
Já no Nordeste, o início da safra oficialmente se dá no mês de setembro, no entanto, devido à ocorrência de chuvas em determinadas regiões, algumas unidades produtoras precisaram adiar o início de suas atividades. A demanda comportou-se de forma retraída, no entanto, na Paraíba foram negociados maiores volumes do adoçante e o produto sofreu desajuste mensal de 7,89%, sendo cotado à R\$ 54,27/sc, pelo indicador Cepea/Esalq. Em Pernambuco, também ocorreu desvalorização mensal de 6,24% e foi valorado à R\$ 70,13/sc. Em Alagoas, a desvalorização foi de 3,18% e o produto encerrou negociado ao valor de R\$ 70,94/sc.

1.1.2 Exportações

O volume exportado de açúcar em setembro/17 apresentou crescimento mensal de 3,88% e decréscimo anual de 26,57%. Foram exportadas 3,5 milhões de toneladas de açúcar, ao valor de US\$ 1,28 bilhão, conforme pode ser observado no Gráfico 3. Do início da safra, em abril até agosto, o Brasil exportou 16,07 milhões de toneladas de açúcar e os principais países importadores foram Bangladesh (10,51%), Emirados Árabes Unidos (9,69%), Índia (8,4%), Argélia (7,54%), Egito (7,06%), Iraque (4,75%), Malásia (4,68%), Arábia Saudita (4,32%), Nigéria (4,02%) e Indonésia (3,65%). Observa-

se que China, que sempre foi um dos maiores compradores de açúcar brasileiro, não consta na lista deste ano devido à recente política de restrição de importações pelo país.

Gráfico 3 – Exportações Brasileiras de Açúcar – Volume Mensal



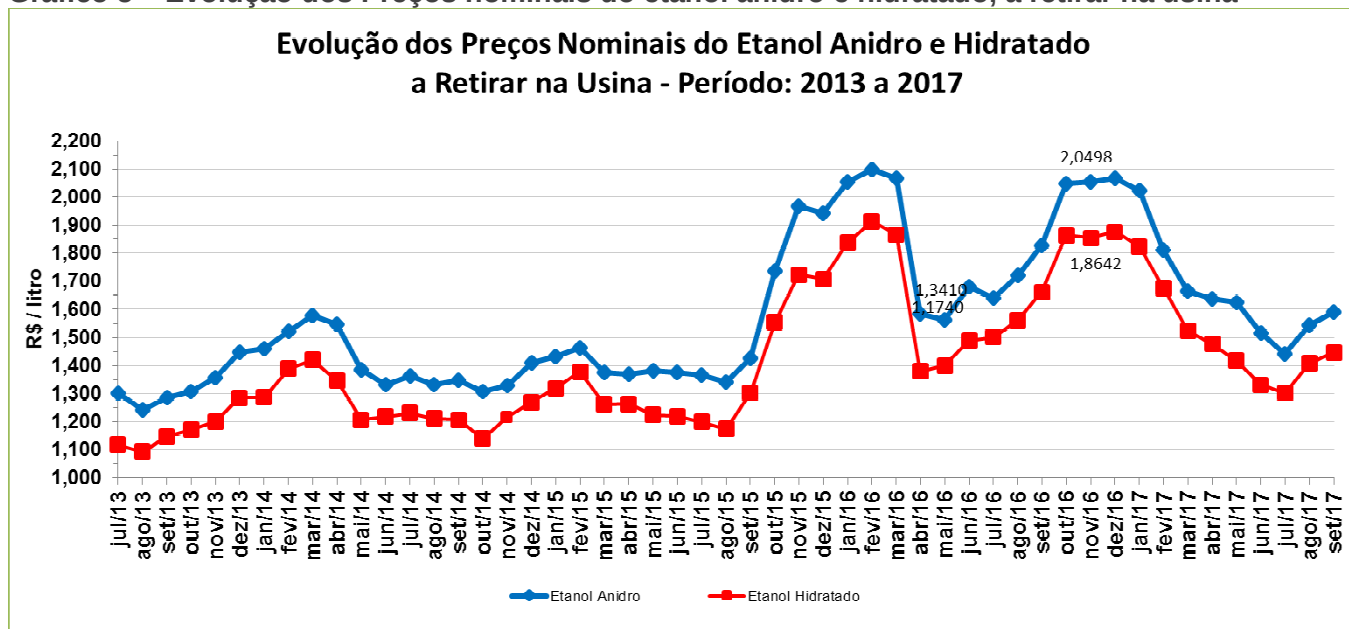
Fonte: Secex – Elaboração: Conab em Outubro de 2017

1.3. Etanol

Com aumento da destinação da produção para a fabricação de etanol, aumentou também a produção do biocombustível, que apresentou incremento mensal de 10% e anual de 20,37% com produção de 4,12 bilhões de litros de etanol, sendo que deste total, 1,77 bilhão foi destinado para a produção de etanol anidro e 2,35 bilhões de litros para a de etanol hidratado.

Os preços dos etanóis apresentaram valorização de 2,7% para o hidratado e de 2,95% para o anidro em virtude da maior demanda, influenciada pelo recente ganho de competitividade do biocombustível em relação à gasolina comum. As médias mensais foram de R\$ 1,4457/l para o hidratado e R\$ 1,5906/l para o anidro (Gráfico 5).

Gráfico 5 – Evolução dos Preços nominais do etanol anidro e hidratado, a retirar na usina

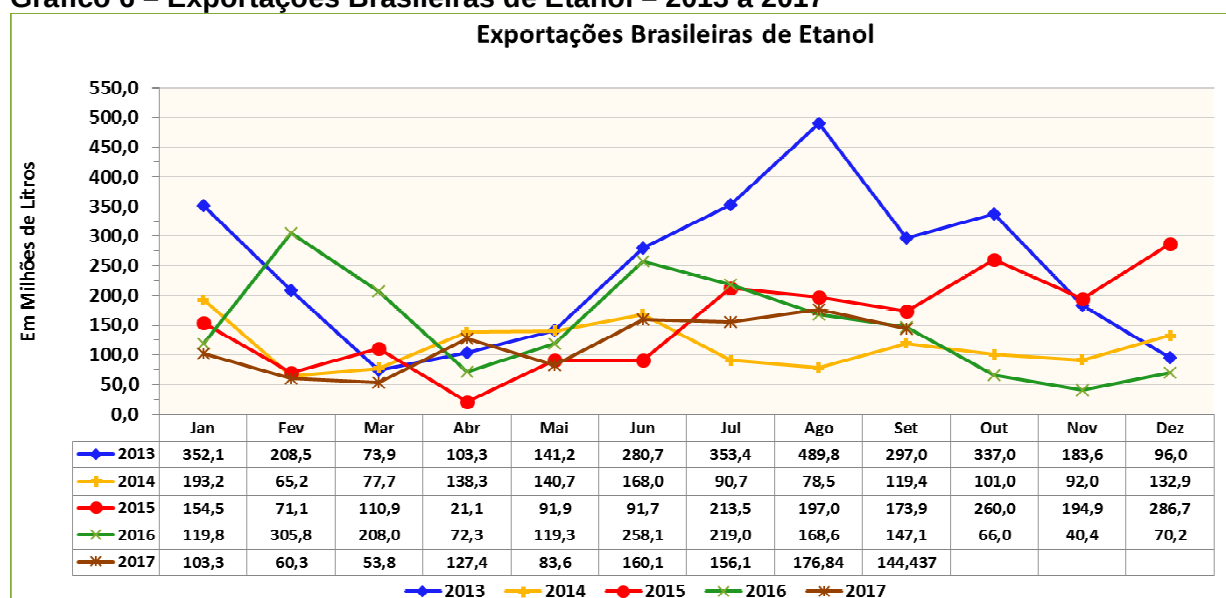


Fonte: Cepea/Esalq – Elaboração: Conab em Outubro de 2017.

1.3.1 Exportações

As exportações de etanol apresentaram queda mensal de 18,23% e anual de 1,8%. Foram exportados 144,43 milhões de litros de biocombustível e o país arrecadou US\$ 75,6 milhões, 15% a menos do que no mês passado, porém lucrou mais do que no mesmo período do ano passado (+2,3%). No que se refere ao preço médio, o mês analisado demonstrou valorização mensal de 2,79% e anual de 4,26%. Os principais países compradores são EUA, Coreia do Sul, Japão, Holanda, Gana, Libéria, Uruguai, Angola, Colômbia e Chile. A série contendo o volume mensal embarcado desde 2013 pode ser observada no Gráfico 6.

Gráfico 6 – Exportações Brasileiras de Etanol – 2013 a 2017



Fonte: Secex – Elaboração: Conab em Outubro de 2017

1.3.2. Importações

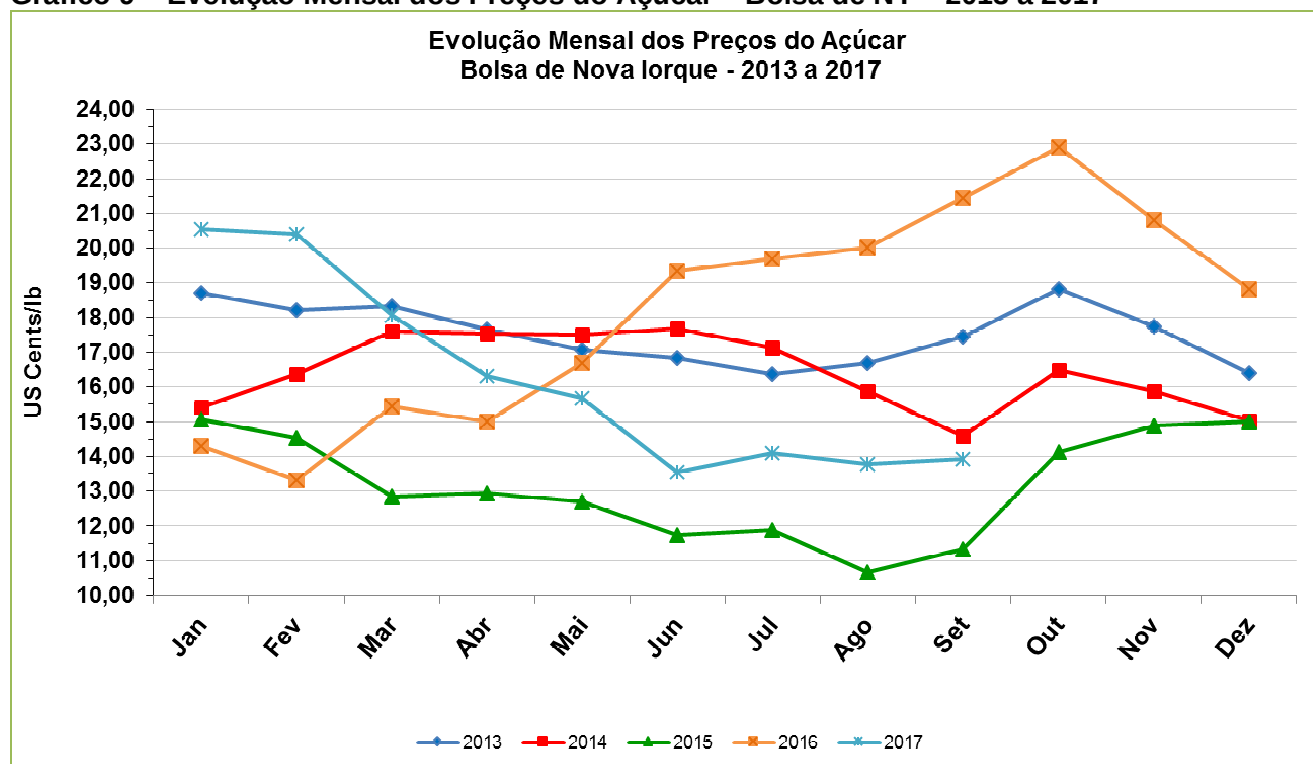
A demanda internacional por biocombustível voltou a apresentar queda – neste mês de 18,78% e justifica-se pela aumento da produção interna do biocombustível, pelo início da safra nordestina e também pela pelas medidas aprovadas pela Câmara de Comércio Exterior – Camex no mês passado, que passaram a tarifar em 20% cotas acima de 600 milhões de toneladas de etanol importado.

1.4. Mercado Internacional

No mercado internacional, as cotações do açúcar demerara na Bolsa de Nova York iniciaram o mês valorado à US\$ 13,75/Lb e seguiu estável durante a 1ª semana do mês. Na 2ª semana, apresentou valorização devido à alta do petróleo decorrente da passagem do furacão Irma nos EUA, porém esses fatores não mantiveram a valorização dos preços em NY nas semanas seguintes e a cotação no final do mês foi de US\$

13,54/Lb, sendo a média mensal de US\$ 13,92/Lb, com discreta valorização mensal de 1% e desvalorização anual de 35%, conforme ilustra o Gráfico 9.

Gráfico 9 – Evolução Mensal dos Preços do Açúcar – Bolsa de NY – 2013 a 2017



Fonte: Ice Report Center Nova York – Elaboração: Conab em Outubro de 2017

Flávia Machado Starling Soares – Analista de Mercado

Tel.55 (61) 3312 2235

Email – flavia.soares@conab.gov.br

Site: www.conab.gov.br